



717/99

GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA QUESTIONÁRIO

01 Liste os objetivos e especifique as metas do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

O programa Bolsa Familiar para a Educação (Bolsa Escola) baseia-se baseia-se na convicção de que todos têm direito à educação e que lugar de criança é na escola, longe do trabalho infantil, daí Ter como princípios objetivos:

- Promover a inserção de crianças e adolescentes (que estiverem fora da escola) nas redes públicas de ensino, bem como estimular a permanência com sucesso de todos na escola.
- Combater a exploração do trabalho infantil.
- Promover qualidade de vida às famílias, oportunizando, além da renda mensal de um salário mínimo, programas de geração de renda que capacitem os adultos das famílias beneficiárias.

A meta do Programa Bolsa Escola no 1º ano (1997) foi atingir 3000 famílias _ 2500 no bairro da terra firme e 500 em situação de risco social _ e superamos esse número através de convênios, com a sociedade civil, que custearam mais 26 famílias. Nesse ano, atingimos 13000 crianças e adolescentes.

A meta para 1998 foi expandir o Programa para mais três áreas da cidade, com o número de 1500 bolsas e atender mais 250 famílias com crianças e adolescentes em situação de risco, beneficiando 20000 crianças e adolescentes. Outra meta foi envolver 900 adultos das famílias beneficiárias em projeto de capacitação profissional, dentre as quais, 500 concluíram o projeto e formaram, a partir daí, 06 cooperativas.

A meta em 1999 é ampliar em 320 bolsas (demanda do orçamento participativo) e remanejar 2000 bolsas da Terra Firme para todos os Distritos Administrativos de Belém, além de ampliar para 1000, o número de bolsas para crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal, totalizando 4820 famílias.

02 Descreva como o programa, projeto ou atividade é concretamente operacionalizado. Qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de ação? Caso haja interface com outro(s) projeto(s) ou atividade(s), individualmente ou dentro de um programa maior, indique-o(s), apresentando como se dá esta integração.

O Programa é desenvolvido através de gestão integrada de diversos órgãos governamentais que dirigem suas atividades para garantir retaguarda sócio-educacional à população beneficiária: Esporte, Arte e Lazer, Programa de alfabetização de adultos, Escola Circo, Ônibus Biblioteca, Geração de emprego e renda, saúde do escolar, etc...

É coordenado e supervisionado por um Conselho Deliberativo composto pela Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), Fundação Papa João XXIII (FUNPAPA), Secretaria Municipal de Economia (SECON), Câmara Municipal, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDAC) e Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua (MNNMR). Tem sua operacionalização feita por uma Secretaria Executiva com 04 secretárias (02 SEMEC e 02 FUNPAPA); é sediada na SEMEC, onde conta com uma equipe de 04 técnicos (assistentes sociais, pedagogos) mais 02 agentes administrativos e 10 estagiários. A fiscalização nas a áreas é feita por uma comissão local constituída por lideranças comunitárias, entidades que trabalham com crianças e adolescentes, e conselhos escolares, sendo 01 representante de cada segmento e seu respectivo suplente.

O acompanhamento às famílias é feito pela SEMEC e FUNPAPA, através da frequência escolar, que tem de ser de, no mínimo, 90% mensal; encontros e seminários com os adultos beneficiários, e visitas domiciliares. No caso das crianças e adolescentes em situação de rua, temos o projeto "NENHUMA CRIANÇA FORA DA ESCOLA" que são turmas de adaptação dessas crianças à escola, com



atividades interdisciplinares e de aceleração. Os pólos esportivos são atividades extra-classe que são oferecidas para as crianças e adolescentes nos diversos Distritos conforme localização de moradia dos mesmos.

Os adultos das famílias são inseridos, durante os 02 anos de permanência no Programa, em Programas de Geração de Emprego e Renda executado pela SECON através de um convênio com a SUDAM, onde, através de um Laboratório Operacional de Terreno, (LOT), ou sua metodologia de capacitação massiva para formação de pequenas cooperativas gerando assim outras fontes de renda para família.

03 Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

O público-alvo é atualmente 4.820 famílias carentes dos diversos distritos do município, com crianças e adolescentes na faixa etária de 04 a 14 anos, com per capita igual ou inferior a ½ salário mínimo e residindo em Belém nos últimos 03 anos.

A seleção destas famílias pela FUNPAPA se dá através das parcerias com diversas entidades não governamentais que atuam com crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal, onde são selecionadas as situações mais difíceis. A seleção pela SEMEC se dá através das indicações dos administradores regionais que verificam em seus distritos áreas com altos índices de miséria, evasão e repetência escolar. Após seleção da área, são realizadas visitas domiciliares em todas as residências com preenchimento de cadastro das famílias onde, através deles, é feita avaliação da Secretaria Executiva e aplicada uma tabela de pontuação que faz a seleção final das mesmas.

As famílias participam do Programa através dos encontros, seminários, programa de alfabetização de adultos e programa de geração de emprego e renda além de garantir a participação das crianças na escola com frequência igual ou superior a 90%.

04 Qual o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais são as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, provados)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc...), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

O gasto anual do Programa representa a soma de R\$ 7.815.822,00; sendo que R\$ 7.781.550,00 são recursos oriundos da receita do Município de Belém não vinculados aos 25% dos recursos destinados a Educação, R\$ 34.272,00 são recursos feitos da parceria com a sociedade civil.

Esse recurso é utilizado em sua totalidade no Programa e representa 2.88% do orçamento da Prefeitura Municipal de Belém e 10.34% do orçamento alocado na SEMEC.

05 Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade?

Na SEMEC, temos uma equipe de 20 pessoas entre Secretaria Executiva, técnicos, agentes administrativos e estagiários. Na FUNPAPA, temos uma equipe de 06 técnicos, num total geral de 26 pessoas.

06 Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

As secretarias:



- Secretaria de Economia (SECON) – responsável pelo Programa de Geração de emprego e Renda que através a da metodologia de LOT (Laboratório Operacional de Terreno) realiza processo de capacitação massiva com as famílias em cursos profissionalizantes.
- Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) – responsável por ações e/ou campanhas de atendimento aos adultos e as crianças e adolescentes através de projetos como: projeto Família Saudável, Higiene Bucal, Leite é Saúde, Saúde do Escolar.
- Fundação de Cultura (FUNBEL) – tem o Projeto Ônibus Biblioteca, que percorre as áreas onde o Programa é implantado e o Projeto Moleque Pandeiro que faz oficinas de percussão e instrumentos diversos para as crianças e adolescentes do Programa Bolsa Escola.
- Fundação de Merenda e Assistência ao Estudante (FMAE) – realiza o Programa Horta Comunitária nas escolas do Município.
- Fundação Escola Bosque (FUNBOSQUE) – responsável pela discussão nas escola e na Prefeitura como um todo sobre as questões de meio ambiente e cidadania.
- As organizações não governamentais assumiram responsabilidades em parceria com a FUNPAPA no acompanhamento das famílias no Programa Bolsa Escola, são elas: Grupo Espírita Jardim das Oliveiras, Lar de Maria, Movimento República de Emaús, Igreja Luterana, MOPRON e GEMPAC.
- Apoio de empresas e entidades da sociedade civil que aderiram ao programa com o pagamento de 21 Bolsas Escola, são elas: Colégio Moderno, CESEP, Colégio Ideal e Sindicato dos Professores da Rede Particular (SINPRO).

07 Se seu programa, projeto ou atividade, envolve a participação da comunidade e do público alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

A garantia da participação popular se dá através da implantação do orçamento participativo. Em 1997, foram 15.000 pessoas que decidiram R\$ 15.000.000,00 em obras; em 1998, foram 25.000 que decidiram R\$ 22.000.000,00 em obras para a cidade, além de projetos sociais, como a ampliação de mais 320 Bolsas Escola para o bairro da Agulha. Em 1999, esta sendo implantado o OP da Juventude, um grande movimento que reunirá os que têm de 12 a 25 anos para discutir e decidir as demandas da juventude de Belém, na área de cultura esporte e lazer/. Está reservado para a Prefeitura R\$ 1.000.000 para as demandas dos jovens.

O público da Bolsa Escola todo é estimulado a participar do Orçamento Participativo, onde este exercício de cidadania é exercido por 70% das famílias do Programa. Também realizamos seminários com essas famílias; são bimensais, onde são discutidos variados temas, como: educação, participação popular e prestação de contas do Programa.

08 Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Ouve inspiração em iniciativas anteriores? Quais?

O programa Bolsa Escola foi o carro chefe da campanha para a prefeitura de Belém, em 1996, do atual Prefeito e foi o primeiro decreto assinado, a 01 de janeiro de 1997. Após assinatura, foi constituída a Secretaria Executiva que se baseou em seus estudos, na experiência do Distrito Federal, adaptando esta experiência à nossa realidade.

09 Identifique as etapas chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o inicio de operação do programa, projeto ou atividade?

- As etapas de implementação do Programa Bolsa Escola, em 1997, foram as seguintes:
- Escolha do bairro – Terra Firme.



- Inscrição das famílias.
- Visitas domiciliares a todas as famílias para a checagem de informações dadas no ato da inscrição.
- Seleção final das famílias.

*Em março de 1997, 2500 famílias já estavam recebendo o benefício com todas as crianças na escola.

As etapas em 1998 foram as seguintes:

- Reavaliação das famílias de 1997.
- Escolha das novas áreas, agora com indicações feitas pelos administradores regionais dos distritos de Belém que indicaram grandes bolsões de miséria em seus Distritos.
- Visitas domiciliares em todas áreas indicadas para preenchimento de cadastros.
- Aplicação da pontuação e seleção final.

*Iniciamos este trabalho mais cedo (escolha das áreas e visitas domiciliares para facilitar a reserva de vagas em nossa escolas para as crianças que não estavam estudando.

Em 1999, as etapas de escolha das áreas, visitas domiciliares, pontuação e seleção final, foram as mesmas de 1998. Sendo remanejadas as Bolsas do ano de 1997 em áreas de todos os Distritos Administrativos de Belém.

10 Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os obstáculos começam pelo corte de verbas dos governos federal e estadual impossibilitando a oferta de mais Bolsas em 1999. Os recursos humanos reduzidos da equipe nos fizeram agora redistribuir o acompanhamento, não mais por áreas, como estava sendo feito, e sim, por Distritos, aumentando então o número de famílias a serem acompanhadas por cada técnico. A frequência escolar era enviada a todas as escolas onde houvesse crianças do Programa estudando, agora mandamos somente para as que têm acima de 10 alunos do Programa e as demais escolas entregam ao próprio pai a frequência mensal, que por sua vez nos repassam a mesma durante o período de entrega do recibo de pagamento. Estamos nos reorganizando, SEMEC e FUNPAPA, para a ampliação do quadro técnico do Programa.

11 Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (qualitativos e quantitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

Os mecanismos de avaliação foram: o rendimento escolar de cada ano

INDICADORES	1996*	1997**	1998***
APROVAÇÃO	58.30%	77.78%	85.59%
REPROVAÇÃO	32.72%	21.88%	14.31%
EVASÃO	8.38%	0.27%	0.093%

Fonte: Empresa Opinião Pesquisa 1998

* Desempenho escolar 1996, nas escolas públicas estaduais e municipais do bairro da Terra Firme (7550 alunos).

** Desempenho escolar em 1997, dos alunos atendidos pelo Programa Bolsa Familiar para a Educação matriculados em escolas públicas estaduais e municipais do bairro da Terra firme (4276 alunos).

*** Desempenho escolar dos alunos assistidos pelo Programa Bolsa Escola matriculados em escolas públicas estaduais e municipais dos pólos: Vila da Barca, Pantanal, Paracuri.



A pesquisa feita pela empresa Opção Pesquisa em agosto de 1998, com as famílias demonstrou que já é possível perceber uma mudança de atitude dos pais diante da educação dos filhos. Eles admitem que precisam acompanhar e participar mais diariamente da vida escolar dos filhos. A pesquisa nos revelou que 80.59% das famílias gastam o recurso diretamente com as crianças e adolescentes; 94.18% afirmam que o desempenho escolar das crianças melhorou; 68.97% declararam que mesmo com o término do Programa não medirão esforços para manterem suas crianças nas escola. O levantamento anual de todas as instituições não governamentais parceiras com a FUNPAPA nos mostra a retirada de 225 crianças e adolescente do trabalho de catação de lixo no Aterro Sanitário do Aurá e ingresso no Projeto “SEMENTES DO AMANHÃ”, saída de 417, das 450 crianças e adolescentes atendidas por estas entidades, em 1997, das ruas de Belém.

12 Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade, até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A possibilidade do acesso e permanência, com sucesso, na escola, com índice quase zero da evasão escolar, levando em consideração o esforço conjugado do poder público e dos próprios familiares que passam a acompanhar mais de perto a vida escolar das crianças. Somam-se a esse resultado a inserção de jovens e adultos no Programa de Alfabetização de Adultos da SEMEC (PROALFA), bem como no Projeto “NENHUMA CRIANÇA FORA DA ESCOLA” oferecido para crianças e adolescentes em situação de rua, trabalho este que conta com atividade de adaptação desta crianças e adolescente à escola, seguido do acompanhamento das entidades e dos projetos da FUNPAPA, como: Educação de Rua e Escola Circo, consegue ser uma retaguarda importante no combate ao trabalho infantil, sendo esta uma outra vertente deste Programa tão importante quanto a democratização do acesso e permanência na escola.

13 Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade, inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Apesar de não ser um programa novo, o Programa Bolsa Escola de Belém do Pará guarda inovações a partir da realidade local:

- A destinação de Bolsas para retaguarda de ações voltadas às crianças e adolescentes em situação de rua que somam em 1999, 1.000 Bolsas.
- A precupação efetiva de ações voltadas à garantia da promoção social da família, quando beneficiada pelo Programa através do desenvolvimento do Programa de Geração de Emprego e Renda e ainda a precupação com a sua formação sócio-política.
- A gestão integrada entre os órgãos governamentais e a sociedade civil.
- Financiamento de Bolsas por parte de colégios particulares e entidades não governamentais.

14 Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

A pesquisa feita pela Opção Pesquisa demonstra que 99% das famílias teve sua condição de vida alterada para melhor depois da Bolsa, que 80.91% delas têm agora um recurso para gastar diretamente com sua famílias, e na sua maioria, em alimentação. As áreas escolhidas para a implantação do Programa têm na questão do comércio local maior movimentação, pois o poder de compra destas famílias aumenta. Consideramos que a democratização do acesso ao ensino e aos serviços oferecidos pela Prefeitura, seja de saúde, saneamento e lazer, são elementos que causam uma nova qualidade de vida a estas famílias.

15 Qual o impacto de seu programa, projeto ou atividade sobre a cidadania (por exemplo, em questões de direitos, gênero, raça ou etnia)?



Em 1997, as famílias inscritas no Programa (50% delas) não tinham seus documentos básicos para inscrição (Certidão de Nascimento, Carteira de Identidade) sendo encaminhadas para a retirada dos mesmos. 89.52% do público-alvo é feminino, são mulheres que assumem a casa sozinhas ou eram totalmente dependentes de seus companheiros e grande maioria não tem noção do quanto eles ganham, e agora, através da Bolsa, elas mesmas administram este recurso, aumentando assim a auto-estima dessas mulheres. A participação massiva dessas famílias no Orçamento Participativo demandando ações para a cidade, discutindo a distribuição dos recursos da Prefeitura, trás uma consciência política muito grande e uma cultura de organização popular ainda maior.

16 Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do programa GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação aos outros anos?

Esta é a primeira vez que estamos participando desse Programa.

17 Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

O Programa Bolsa Escola objetiva realizar projetos de geração de trabalho e renda aos adultos de cada família assistida, na perspectiva que ao término do período máximo de permanência no Programa (o Programa tem a duração de 02 anos com cada família), estas possam garantir seu sustento, mantendo as crianças fora do trabalho infantil e estudando.

Atualmente, a Prefeitura Municipal de Belém – Governo do Povo - em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, fomenta um Programa de Geração de Emprego e Renda com a metodologia de capacitação massiva, ainda não atingindo 50% das famílias assistidas e realizando com as que se encontram ao final de benefício, quando o ideal seria desde o ingresso no Programa. Em verdade, estes problemas são resultado da escassa retaguarda de recurso financeiro que poderia viabilizar a execução de novos projetos semelhantes às famílias contempladas pelo Programa bolsa Escola, levando a um melhoramento da qualidade de vida dos cidadãos.